

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2017

## Boletim Trimestral

# BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO 3º Trimestre 2017

# Balança Comercial do Espírito Santo

## 3º Trimestre de 2017

### Sumário Executivo

No terceiro trimestre de 2017, o comércio exterior capixaba apresentou recuperação:

- As exportações atingiram US\$ 1,99 bilhões, crescimento de +1,86% na comparação com o segundo trimestre, enquanto as importações somaram US\$ 1,28 bilhões, aumento de +25,87%, assim, a diferença entre elas totalizou US\$ 0,71 bilhões, fazendo o saldo comercial capixaba encolher em -24,17%, na mesma base de comparação;
- No acumulado de janeiro a setembro de 2017, quando as exportações totalizaram US\$ 5,91 bilhões, comparado ao mesmo período do ano anterior, quando alcançou US\$ 4,78 bilhões, houve incremento de +23,76%. As importações alcançaram US\$ 3,34 bilhões no acumulado de 2017, com crescimento de +21,88% frente aos US\$ 2,74 bilhões do acumulado de 2016. Assim, o saldo comercial apresentou crescimento de +26,29% nessa base de comparação;
- A corrente de comércio totalizou US\$ 3,28 bilhões no terceiro trimestre de 2017, crescimento de +10,08% frente aos US\$ 2,98 bilhões do trimestre anterior. No acumulado do ano o crescimento foi de +23,07%.

### Resumo dos resultados do Comércio Exterior do Espírito Santo III Trimestre 2017

<b>Exportação - US\$ bilhões</b>		<b>1,99</b>
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	20,01
Variação % contra o trimestre anterior	↑	1,86
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↑	23,76
<b>Importação - US\$ bilhões</b>		<b>1,28</b>
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	36,81
Variação % contra o trimestre anterior	↑	25,87
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↑	21,88
<b>Saldo comercial - US\$ bilhões</b>		<b>0,71</b>
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-1,70
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-24,17
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↑	26,29
<b>Corrente de comércio - US\$ bilhões</b>		<b>3,28</b>
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	26,07
Variação % contra o trimestre anterior	↑	10,08
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↑	23,07

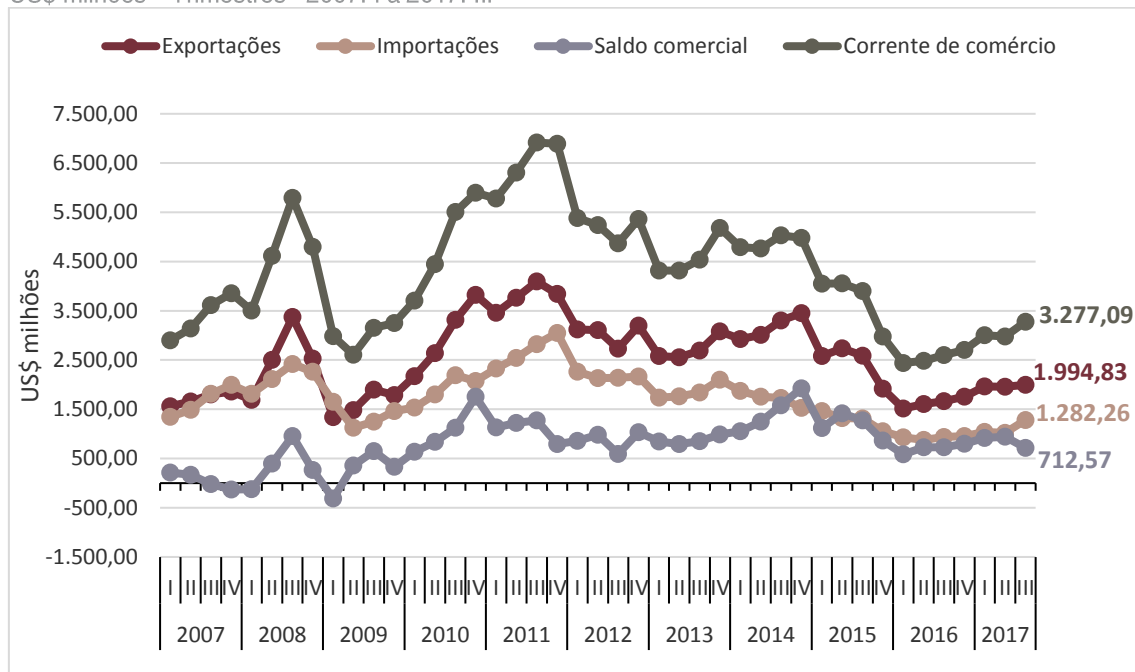
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

## Resultados Gerais

Após interromper sequência de altas e registrar queda no segundo trimestre, a corrente de comércio capixaba do terceiro trimestre de 2017 voltou a crescer, atingindo US\$ 3.277,09 milhões, variação absoluta de +US\$ 299,98 milhões, frente ao trimestre anterior. As exportações e as importações seguiram a mesma tendência, com crescimentos absolutos de +US\$ 36,43 milhões e +US\$ 263,54 milhões, totalizando US\$ 1.994,83 milhões e US\$ 1.282,26 milhões, respectivamente. Assim, com o crescimento das importações em magnitude superior ao das exportações, o saldo comercial capixaba registrou baixa de -US\$ 227,11 milhões, fechando o terceiro trimestre em US\$ 712,57 milhões (Gráfico 1 e Tabela 1).

**Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do Espírito Santo**  
US\$ milhões – Trimestres - 2007: I a 2017: III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Na comparação com o terceiro trimestre de 2016, o crescimento das exportações, das importações e da corrente de comércio foram ainda mais significativos: +US\$ 332,65 milhões, +US\$ 344,98 milhões e +US\$ 677,63 milhões, respectivamente, indicando que a retomada do comércio exterior capixaba, iniciada em 2016, prossegue em 2017 (Tabela 1).

As exportações brasileiras do terceiro trimestre de 2017, todavia, registraram queda absoluta de -US\$ 345,44 milhões na comparação com o trimestre anterior, enquanto as importações registraram incremento de +US\$ 4.395,10 milhões, levando a uma baixa de -US\$ 4.740,55 milhões no saldo comercial do período. Na comparação com mesmo trimestre de 2016, por sua vez, todas as variáveis do comércio exterior brasileiro registraram crescimento (Tabela 1).

**Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio**

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões – Trimestres 2017: III; 2017: II e 2016: III

	2017:III	2017:II	2016:III	2017:III-2017:II		2017:III-2016:III	
<b>Espírito Santo</b>	US\$ milhões			Variação absoluta			
<b>Exportação (a)</b>	1.994,83	1.958,40	1.662,18	↑	36,43	↑	332,65
<b>Importação (b)</b>	1.282,26	1.018,72	937,28	↑	263,54	↑	344,98
<b>Saldo comercial (a-b)</b>	712,57	939,68	724,90	↓	-227,11	↓	-12,32
<b>Corrente de comércio (a+b)</b>	3.277,09	2.977,11	2.599,45	↑	299,98	↑	677,63
<b>Brasil</b>	US\$ milhões			Variação absoluta			
<b>Exportação (a)</b>	56.903,67	57.249,12	49.114,79	↓	-345,44	↑	7.788,88
<b>Importação (b)</b>	39.835,93	35.440,83	36.588,58	↑	4.395,10	↑	3.247,34
<b>Saldo comercial (a-b)</b>	17.067,74	21.808,29	12.526,20	↓	-4.740,55	↑	4.541,54
<b>Corrente de comércio (a+b)</b>	96.739,60	92.689,94	85.703,37	↑	4.049,66	↑	11.036,23

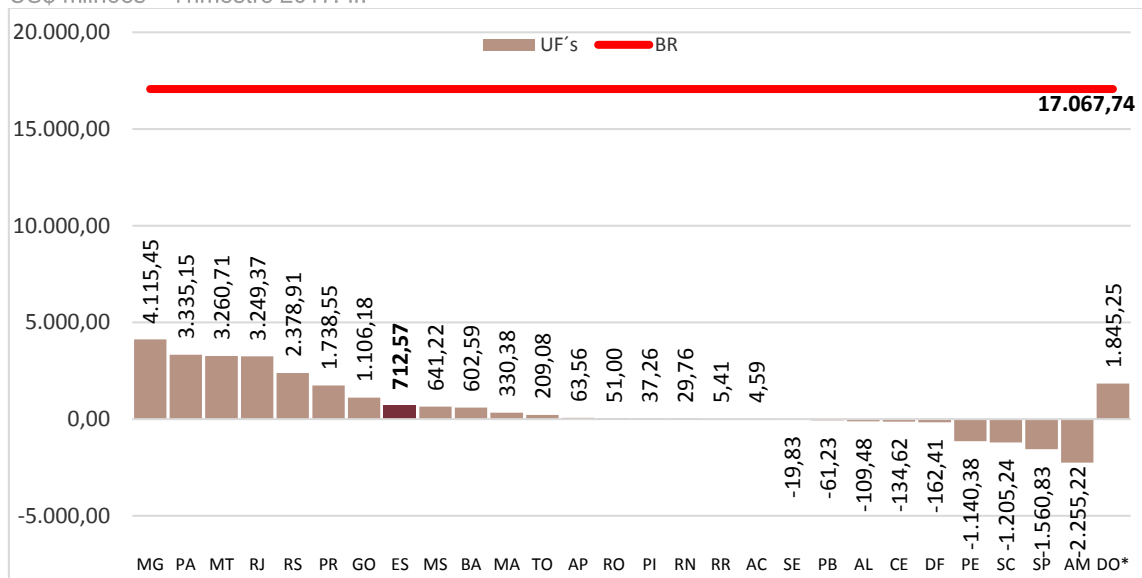
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O saldo comercial capixaba do terceiro trimestre de 2017, de US\$ 712,57 milhões, representou 4,17% dos US\$ 17.067,74 milhões do saldo comercial brasileiro do período. Assim, o Espírito Santo manteve o oitavo lugar no ranking do saldo comercial em relação às demais unidades da Federação (UF's) (Gráfico 2).

**Gráfico 2 - Saldo Comercial das unidades da Federação (UF's)**

US\$ milhões – Trimestre 2017: III



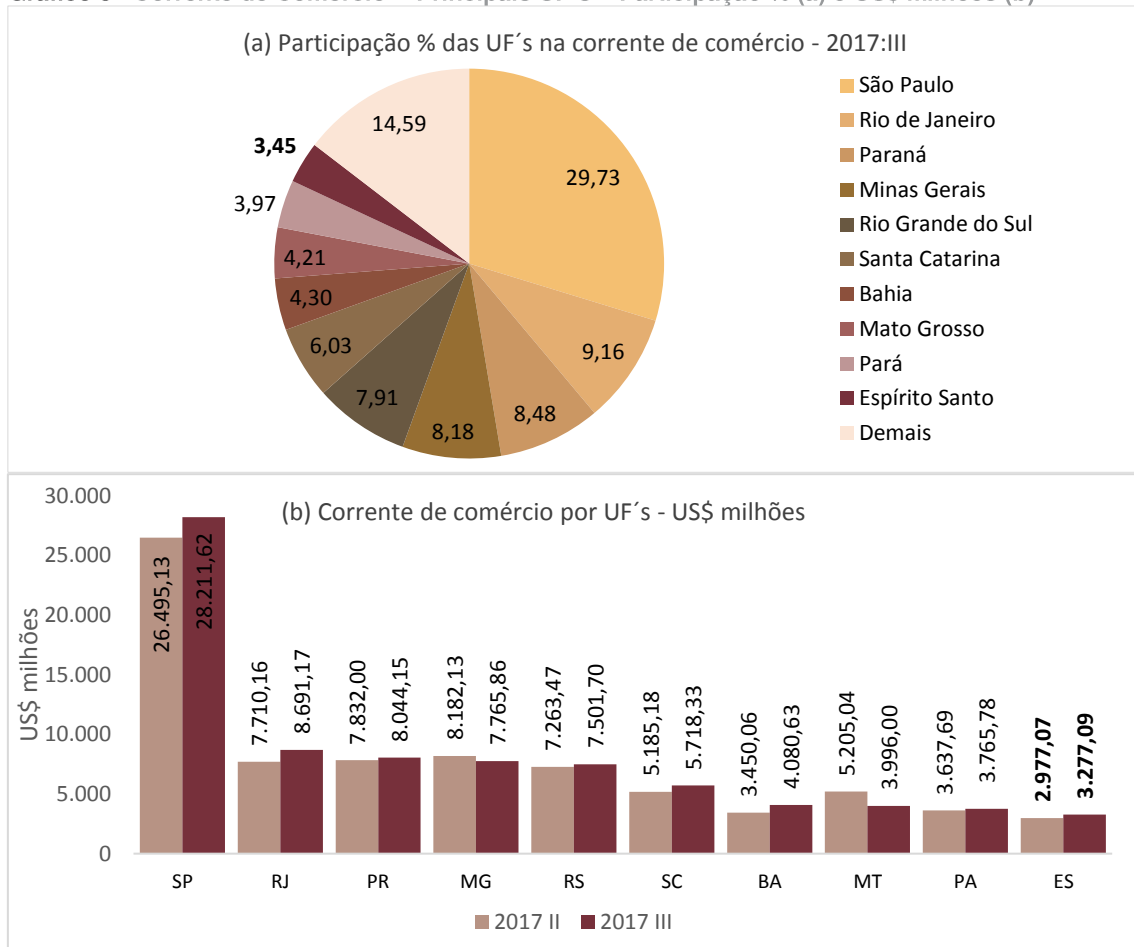
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\* DO (Demais Operações) refere-se aos valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

O Estado também manteve posição em relação à corrente de comércio das UF's no terceiro trimestre, permanecendo na décima colocação, com uma participação de 3,45% (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Corrente de Comércio\* - Principais UF's – Participação % (a) e US\$ milhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

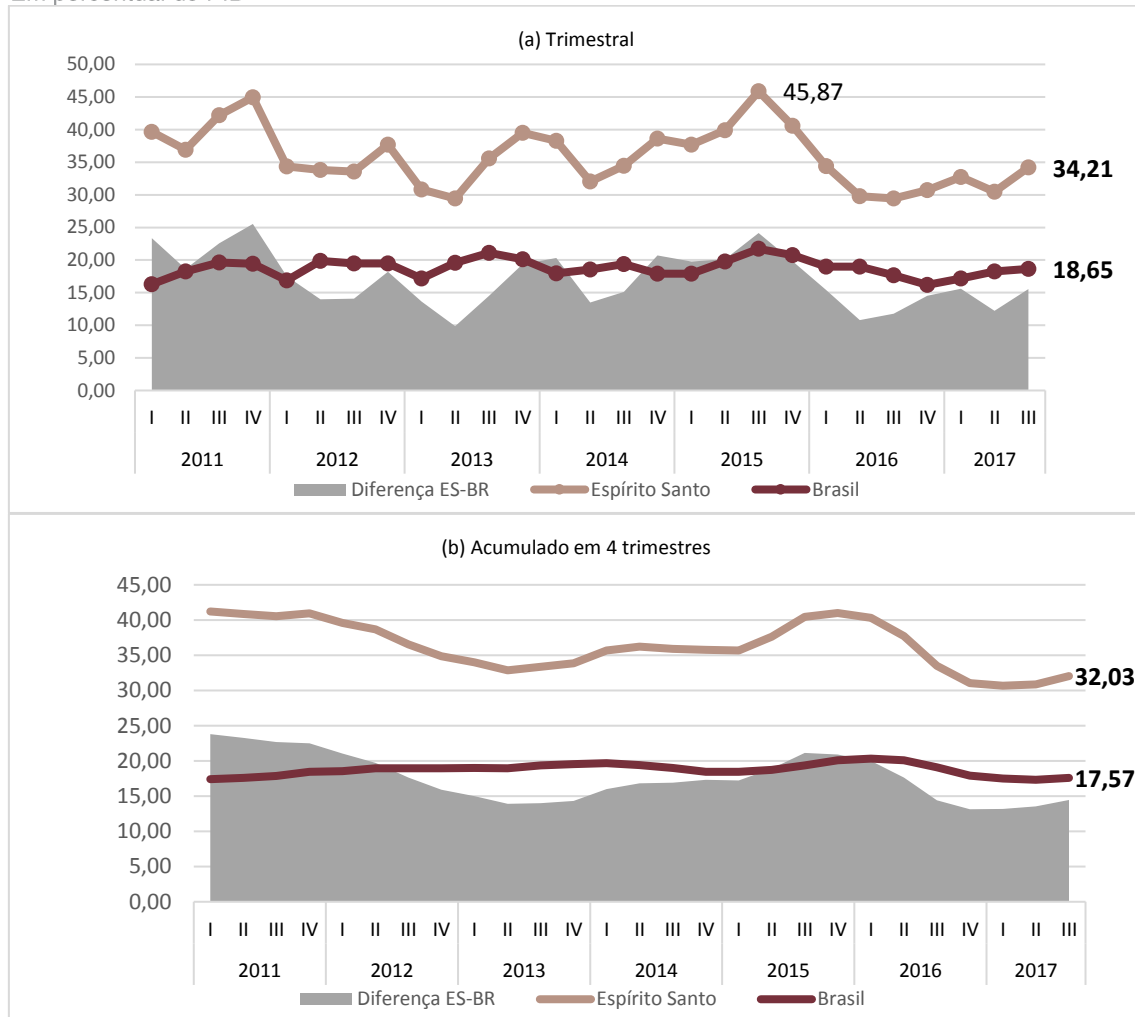
## Grau de abertura da economia

O indicador do *grau de abertura da economia* é utilizado para descrever uma relação entre o comércio exterior e o Produto Interno Bruto (PIB). Com ele, estima-se quanto o comércio exterior contribui para o produto gerado em determinada localidade. No gráfico a seguir, tem-se na parte (a) o índice trimestral, e na parte (b) o mesmo índice em média móvel em 4 trimestres, que no quarto trimestre de cada ano sinaliza o indicador anual. Os índices são apresentados para o Espírito Santo e para o Brasil.

No terceiro trimestre desse ano, o índice trimestral – parte (a) do gráfico a seguir – para a economia capixaba marcou 34,21%, superior aos resultados de 2016, porém, ainda inferior aos 45,87% registrado no terceiro trimestre de 2015. Assim, o comércio exterior que já respondeu por quase metade da geração do PIB da economia capixaba, representou 32,03% no resultado anualizado de 2017 – parte (b) – com fechamento no terceiro trimestre. Mesmo com participação inferior à do passado recente, o comércio exterior ainda tem peso significativo para a economia capixaba, superior ao peso do comércio exterior para a economia brasileira, que fechou o terceiro trimestre com 17,57% no resultado anualizado (Gráfico 4).

**Gráfico 4 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo**

Em percentual do PIB



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

## Saldo comercial do Espírito Santo

O Gráfico 5 apresenta o saldo comercial capixaba do segundo e do terceiro trimestre de 2017, em milhões de dólares, com o cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*. Estão exibidas apenas as principais categorias, com maiores e menores saldos, ou seja, aquelas em que as exportações foram mais substanciais, em termos de valores, que as importações, gerando um superávit comercial; e aquelas em que as importações superaram as exportações, gerando um déficit comercial, por categorias específicas.

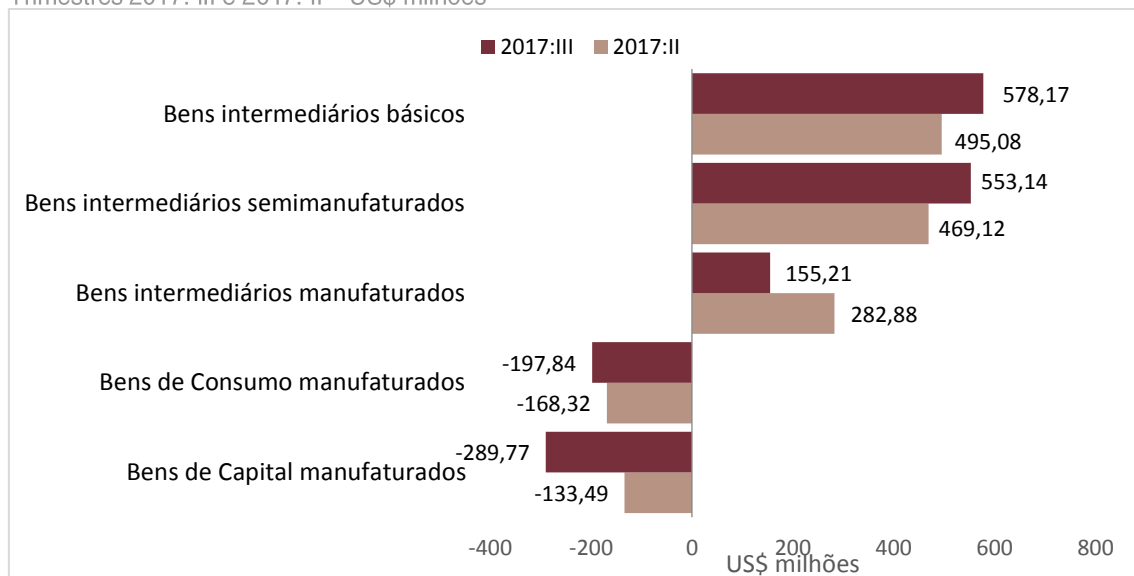
Os *bens intermediários*, foram os principais destaques do superávit comercial, sendo os *intermediários básicos* o de maior valor no terceiro trimestre: US\$ 578,17 milhões. Os principais produtos que trouxeram esse superávit foram *minérios de ferro; café em grãos* e *rochas em blocos ou placas*.

Na sequência, os *intermediários semimanufaturados* totalizaram US\$ 553,14 milhões de superávit comercial no terceiro trimestre. *Celulose; produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligados* e *produtos semimanufaturados de ligas de aço* foram os principais responsáveis pelo saldo positivo do período.

A terceira categoria, pelo lado do superávit comercial, foram os *intermediários manufaturados* com US\$ 155,21 milhões no terceiro trimestre, queda de -45,13% em relação aos US\$ 282,88 milhões do superávit desta categoria no segundo trimestre. Os principais produtos que responderam por essa redução do saldo comercial foram *tubos flexíveis de metais comuns* (com -24,76 pontos percentuais (p.p.) de contribuição para a variação total) e *rochas ornamentais trabalhadas* (-8,67 p.p.). Mas ainda assim, as *rochas ornamentais trabalhadas* continuaram sendo a principal responsável pelo superávit comercial desta categoria, seguida de *produtos laminados de ferro ou aço* e de *tubos flexíveis de metais comuns*.

Assim, os *bens intermediários*, que se mantiveram na liderança do superávit comercial capixaba do terceiro trimestre, representaram a maior parcela das exportações capixabas no terceiro trimestre (Gráfico 5).

**Gráfico 5 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo\***  
Trimestres 2017: III e 2017: II – US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os maiores déficits comerciais do terceiro trimestre foram observados nos recortes de *bens de capital e de consumo manufaturados*.

O maior déficit comercial do terceiro trimestre foi de US\$ 289,77 milhões para os *bens de capital manufaturados*. Em relação ao segundo trimestre o déficit nesta categoria cresceu +117,07%. Os principais itens nesta categoria foram *aviones e aparelhos espaciais, e suas partes; equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos e máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes*. Esse déficit é devido ao fato de esses produtos serem itens de importação, assim, o item *aviones e aparelhos espaciais, e suas partes*, que apresentou importação de US\$ 31,55 milhões no segundo trimestre aumentou para US\$ 165,60 milhões no terceiro trimestre, sendo responsável por +100,42 p.p. do crescimento do déficit na categoria de *bens de capital manufaturados*.

O déficit comercial na categoria de *bens de consumo manufaturados* apresentou crescimento de +17,54% do segundo para o terceiro trimestre desse ano, passando de US\$ -168,32 milhões para US\$ -197,84 milhões. Os principais itens nesta categoria, no terceiro trimestre, foram de *veículos, suas partes e acessórios; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; cosméticos e produtos farmacêuticos* (Gráfico 5).

Na Tabela 2 estão expostos o superávit e o déficit comercial do terceiro trimestre de 2017, em milhões de dólares, e suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, em função das grandes categorias econômicas.

O superávit comercial, neste recorte, atingiu US\$ 1.442,00 milhões e o déficit US\$ -729,43 milhões, que juntos responderam pelo saldo comercial de US\$ 712,57 milhões do período.

As principais categorias responsáveis pelo superávit comercial, assim como ocorreu no segundo trimestre, foram *insumos industriais elaborados* (57,64%) e *insumos industriais básicos* (35,86%), demonstrando que as exportações capixabas se concentraram em insumos. Já o déficit comercial concentrou-se nas categorias de *equipamentos de transporte industrial* (23,19%), *bens de capital* (16,53%), *combustíveis e lubrificantes básicos* (15,57%) e *automóveis para passageiros* (11,19%), produtos em que prepondera importações (Tabela 2).

**Tabela 2 - Valores (US\$ milhões) e participação % – Espírito Santo**

Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Trimestre 2017: III

Grandes Categorias Econômicas	Superávit (US\$ milhões)	Part. % no Superávit
Insumos industriais elaborados	828,64	57,46
Insumos industriais básicos	517,08	35,86
Alimentos e bebidas básicos, destinados principalmente à indústria	58,50	4,06
Alimentos e bebidas básicos, principalmente ao consumo doméstico	36,13	2,51
Bens não especificados anteriormente	1,66	0,12
<b>Total no superávit comercial</b>	<b>1.442,00</b>	<b>100,00</b>
Grandes Categorias Econômicas	Déficit (US\$ milhões)	Part. % no Déficit
Equipamentos de transporte industrial	-169,18	23,19
Bens de capital (exceto equipamentos de transporte)	-120,59	16,53
Combustíveis e lubrificantes básicos	-113,57	15,57
Automóveis para passageiros	-81,66	11,19
Demais	-244,43	33,51
<b>Total no déficit comercial</b>	<b>-729,43</b>	<b>100,00</b>
<b>Saldo Comercial (déficit + superávit)</b>		<b>712,57</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

## Transação entre países

Na Tabela 3 estão expostos os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os países, no terceiro trimestre de 2017. Do lado esquerdo estão países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e do lado direito o oposto.

O superávit comercial, na relação com os países, totalizou US\$ 1.289,81 milhões, sendo que os Estados Unidos responderam por 42,42% desse valor, os Países Baixos responderam por 9,38% e o Egito por 6,80%.

O déficit comercial somou US\$ -577,24 milhões, sendo que a China respondeu por 28,50% deste valor, França com 22,73% e Austrália com 16,86%, indicando que os valores das importações oriundas destes países superaram os valores das exportações capixabas destinadas a eles.



**Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo**

Países – Trimestre 2017: III

<i>Superávit</i>			<i>Déficit</i>		
	US\$ milhões	Partic. %		US\$ milhões	Partic. %
Estados Unidos	547,14	42,42	China	-164,52	28,50
Países Baixos	120,99	9,38	França	-131,22	22,73
Egito	87,76	6,80	Austrália	-97,32	16,86
Turquia	66,05	5,12	México	-27,83	4,82
Japão	53,46	4,14	Rússia	-24,21	4,19
Vietnã	42,02	3,26	Uruguai	-22,33	3,87
Demais	372,40	28,87	Demais	-109,81	19,02
<b>Total</b>	<b>1.289,81</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>-577,24</b>	<b>100,00</b>
<b>Total Saldo Comercial (Superávit + Déficit):</b>				<b>712,57</b>	

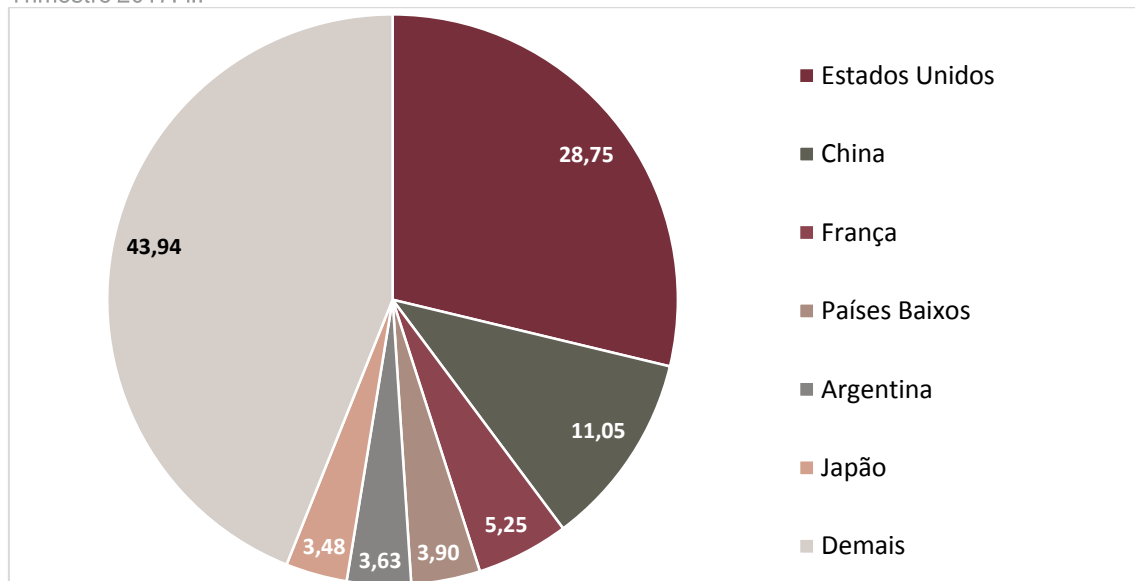
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

No terceiro trimestre, Estados Unidos (28,75%), China (11,05%) e França (5,25%) foram os principais países com os quais o Espírito Santo transacionou, pelo ângulo da corrente de comércio, ou seja, somando os valores exportados e importados (Gráfico 6).

**Gráfico 6 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba**

Trimestre 2017: III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos, presentes nessas transações comerciais, estão apresentados na Tabela 4, a seguir, na qual figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses três países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países.

Os principais itens vendidos aos Estados Unidos, no terceiro trimestre, foram os mesmos do período anterior: *óleos brutos de petróleo; rochas ornamentais trabalhadas; celulose e produtos semimanufaturados de ferro ou aço*. Os itens mais importados desse país foram *combustíveis, óleos e produtos minerais; aeronaves, aparelhos espaciais e suas partes; máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes e equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos*.

Para a China, o Espírito Santo exportou principalmente *celulose; granito em blocos ou placas; minérios de ferro e rochas ornamentais trabalhadas*. Pelo lado das importações com origem na China, destacaram-se *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos; filamentos sintéticos ou artificiais; combustíveis, óleos e produtos minerais e máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes*.

A França passou para a terceira posição, frequentemente ocupada pelos Países Baixos. As exportações para a França foram compostas, principalmente, por: *minérios de ferro; pimenta (gênero: Piper); café em grãos e mamões (papaias) frescos*. E as importações foram, sobretudo, *aviones, aparelhos espaciais e suas partes; produtos de perfumaria e cosméticos; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres e equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (Tabela 4).

**Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo**

US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2017: III

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Óleos brutos de petróleo	178,16	23,92	Combustíveis, óleos e prods minerais	116,47	58,95
Rochas ornamentais trabalhadas	171,36	23,01	Aeronaves, apars espaciais e partes	31,10	15,74
Celulose	155,46	20,87	Máq., aparelhos e inst. mec. e partes	8,80	4,45
Produtos semimanuf. de ferro ou aço	80,79	10,85	Equips de comunic.; maqs e apar. Elét.	7,73	3,91
Demais	158,95	21,34	Demais	33,49	16,95
<b>Total</b>	<b>744,73</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>197,59</b>	<b>100,00</b>
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Celulose	63,38	64,18	Equips de comunic.; maqs e apar. elét.	48,03	18,24
Granito em blocos ou placas	16,87	17,09	Filamentos sintéticos ou artificiais	36,50	13,86
Minérios de ferro	12,20	12,35	Combustíveis, óleos e prods minerais	26,74	10,16
Rochas ornamentais trabalhadas	4,74	4,80	máq., aparelhos e inst. mec. e partes	24,36	9,25
Demais	1,56	1,58	Demais	127,65	48,48
<b>Total</b>	<b>98,75</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>263,27</b>	<b>100,00</b>
França					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro	17,75	87,12	Aeronaves, apars espaciais e partes	127,89	84,36
Pimenta (gen. Piper)	1,57	7,69	Prod de perfumaria e cosméticos	7,18	4,74
Café em grãos	0,22	1,10	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3,52	2,32
Mamões (papaias) frescos	0,22	1,07	Equips de comunic.; maqs e apar. Elét.	3,40	2,24
Demais	0,61	3,01	Demais	9,60	6,33
<b>Total</b>	<b>20,37</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>151,59</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

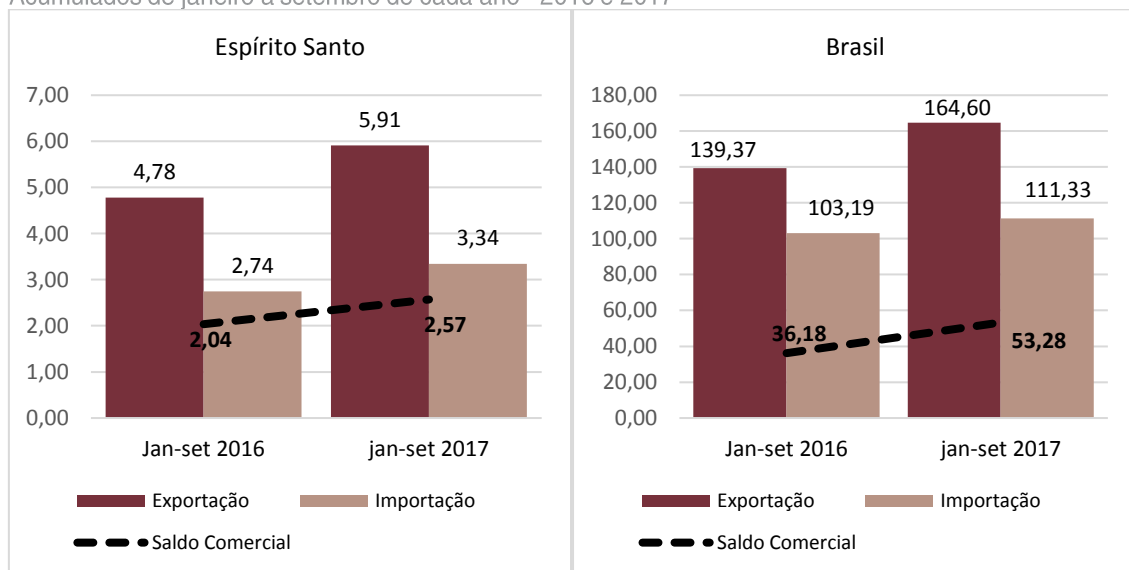
\*\*Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

## Acumulado do ano

O Gráfico 7 apresenta o valor das exportações, das importações e do saldo comercial, acumulados no ano de 2016 e 2017, até setembro de cada ano, para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares.

Os resultados para o acumulado de 2017 apresentam-se superiores aos do mesmo período do ano anterior, indicando recuperação do comércio exterior, tanto brasileiro quanto capixaba em 2017. As exportações capixabas, que passaram de US\$ 4,78 bilhões no acumulado em 2016 para US\$ 5,91 bilhões em 2017, cresceram +23,76%. As importações, que cresceram de US\$ 2,74 bilhões no acumulado de 2016 para US\$ 3,34 bilhões em 2017, aumentaram em +21,88% no período, conforme detalhado nas tabelas 5 e 7 em seguida.

**Gráfico 7 – Balança comercial – acumulado no ano – Espírito Santo e Brasil – US\$ bilhões**  
Acumulados de janeiro a setembro de cada ano - 2016 e 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

O resultado de US\$ 5,91 bilhões de exportações capixabas do acumulado do ano de 2017, indicado no gráfico 7, está detalhado por principais produtos, na Tabela 5, a seguir. Nela está disposto, em milhões de dólares, o total do terceiro trimestre de 2017 e os totais de janeiro a setembro de 2017 e de 2016, ranqueados pelos totais do acumulado no ano de 2017 e as variações em relação ao acumulado do ano de 2016.

*Minérios de ferro* mantiveram o topo do ranking dos produtos exportados, com 25,01% do valor total do acumulado de 2017 e crescimento de +44,34% em relação ao mesmo período de 2016, tendo contribuído com 9,51 p.p. para o incremento total de +23,76% das exportações no acumulado do ano (Tabela 5).

A *celulose* ficou no segundo lugar, com participação de 12,80% no acumulado do ano e crescimento de +14,02% ante ao mesmo período do ano anterior. Em seguida, *óleos brutos de petróleo* teve participação de 12,39% no acumulado do ano de 2017 e crescimento de +146,18% ante ao mesmo período do ano anterior, com uma contribuição relativa de +9,11 p.p. para o crescimento total do período.

Esses três produtos também apresentaram crescimento no volume exportado no período, sendo *minérios de ferro* +0,06%, *celulose* +3,04% e *óleos de petróleo* +65,12%, conforme exposto na Tabela 6.

Embora alguns dos produtos elencados entre os principais no acumulado do ano tenham apresentado crescimento nos valores exportados, como *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligados* (+26,66%), *produtos laminados de ferro ou aço não ligado* (+31,89%), *produtos semimanufaturados de ligas de aços* (+19,91%) e *produtos laminados planos de ligas de aço* (+44,52%), todos (excetuando *minérios*, *celulose* e *óleos de petróleo*) apresentaram queda nos volumes exportados comparativamente ao mesmo período de 2016, indicando crescimento nos preços dos produtos exportados em 2017, incluindo os três principais, uma vez que o crescimento do valor foi muito superior ao crescimento dos volumes destes (Tabelas 5 e 6).

**Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões**

III Trim. 2017 e acumulados de janeiro a setembro de cada ano – 2016 e 2017

Produtos Exportados	2017			2016	Variação % 2017/2016	Contribuição o relativa
	III Trim	Partic. % acum 2017	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro	515,81	25,01	1.478,97	1.024,67	↑ 44,34	↑ 9,51
Pasta química de madeira (celulose)	281,67	12,80	757,32	664,22	↑ 14,02	↑ 1,95
Óleos brutos de petróleo	202,85	12,39	732,81	297,67	↑ 146,18	↑ 9,11
Rochas ornamentais trabalhadas	209,75	10,59	626,08	636,25	↓ -1,60	↓ -0,21
Prods semimanuf de ferro ou aços não ligados	211,99	10,39	614,45	485,12	↑ 26,66	↑ 2,71
Produtos lamin planos de ferro ou aço não ligado	138,91	6,11	361,50	274,09	↑ 31,89	↑ 1,83
Tubos flexíveis de metais comuns	76,02	5,91	349,48	535,23	↓ -34,71	↓ -3,89
Prods semimanufaturados de ligas de aços	82,24	3,56	210,50	175,56	↑ 19,91	↑ 0,73
Café em grão	56,35	2,92	172,41	181,45	↓ -4,98	↓ -0,19
Produtos laminados planos de ligas de aço	38,49	1,76	104,21	72,11	↑ 44,52	↑ 0,67
Demais	180,75	8,57	506,60	432,58	↑ 17,11	↑ 1,55
<b>TOTAL</b>	<b>1.994,83</b>	<b>100,00</b>	<b>5.914,32</b>	<b>4.778,94</b>	<b>↑ 23,76</b>	<b>↑ 23,76</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*NCM Posição - 4 dígitos

**Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas**

III Trim. 2017 e acumulados de janeiro a setembro de cada ano – 2016 e 2017

Produtos Exportados	2017		2016	Variação % 2017/2016
	2017:III	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro	6.843,79	19.077,67	19.066,06	↑ 0,06
Pasta química de madeira (celulose)	570,59	1.646,06	1.597,43	↑ 3,04
Óleos brutos de petróleo	789,46	2.649,07	1.604,34	↑ 65,12
Rochas ornamentais trabalhadas	291,03	885,27	917,18	↓ -3,48
Prods semimanuf de ferro ou aços não ligados	507,31	1.463,06	1.656,75	↓ -11,69
Produtos lamin planos de ferro ou aço não ligado	314,82	775,01	820,02	↓ -5,49
Tubos flexíveis de metais comuns	4,43	19,68	32,48	↓ -39,41
Prods semimanufaturados de ligas de aços	167,04	412,32	443,04	↓ -6,93
Café em grão	22,49	63,79	86,59	↓ -26,33
Produtos laminados planos de ligas de aço	83,30	215,43	236,35	↓ -8,85

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*NCM Posição - 4 dígitos

As Tabelas 7 e 8 apresentam, para as importações capixabas, as mesmas variáveis das Tabela 5 e 6, respectivamente com valores e volumes.

*Combustíveis, óleos e produtos minerais*, materiais usados principalmente como combustíveis na produção metalúrgica, continuaram sendo o principal grupo da pauta importadora no acumulado do ano de 2017, com variação de +118,08% no valor, ante o mesmo período do ano anterior, embora em termos de volume a variação tenha sido de apenas +0,95%. Assim, o crescimento total das importações do período, de +21,88%, baseou-se fortemente no crescimento dos preços deste grupo de importados, pois sua contribuição relativa para a variação do valor total foi de +19,93 p.p., quase a totalidade do crescimento.

Outro grupo que se destacou nas importações do acumulado do ano de 2017 foi *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes*, com crescimentos de +460,65% no valor e +351,47% no volume importado e contribuição relativa de +6,94 p.p. (Tabelas 7 e 8).

**Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões**

III Trim. 2017 e acumulados de janeiro a setembro de cada ano – 2016 e 2017

Produtos Importados	2017			2016	Var %	Contribuição relativa
	III Trim	Partic. % acum 2017	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2017/2016 Acumulado no ano	
Combustíveis, óleos e produtos minerais	341,83	30,20	1.009,93	463,10	↑ 118,08	↑ 19,93
Veículos, partes e acessórios	110,20	9,47	316,76	321,80	↓ -1,57	↓ -0,18
Equipamentos de comunicação; máquinas e apar. elétricos	94,20	7,66	256,27	246,71	↑ 3,87	↑ 0,35
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	165,63	6,93	231,77	41,34	↑ 460,65	↑ 6,94
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes	80,30	6,23	208,39	189,58	↑ 9,92	↑ 0,69
Alumínio e suas obras	51,21	3,67	122,88	116,99	↑ 5,04	↑ 0,21
Laticínios	22,68	3,06	102,42	145,27	↓ -29,50	↓ -1,56
Filamentos sintéticos ou artificiais	39,75	2,78	92,94	87,05	↑ 6,76	↑ 0,21
Borracha e suas obras	34,08	2,74	91,52	74,90	↑ 22,19	↑ 0,61
Azubos (fertilizantes)	17,66	2,03	67,89	52,71	↑ 28,82	↑ 0,55
Demais	324,70	25,22	843,19	1.004,18	↓ -16,03	↓ -5,87
<b>TOTAL</b>	<b>1.282,26</b>	<b>100,00</b>	<b>3.343,95</b>	<b>2.743,63</b>	<b>↑ 21,88</b>	<b>↑ 21,88</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*NCM Capítulo - 2 dígitos

**Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas**

III Trim. 2017 e acumulados de janeiro a setembro de cada ano – 2016 e 2017

Produtos Importados	2017		2016	Varição %
	2017:III	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2017/2016 Acumulado no ano
Combustíveis, óleos e produtos minerais	1.915,03	5.496,02	5.444,41	↑ 0,95
Veículos, partes e acessórios	12,65	36,84	37,09	↓ -0,68
Equipamentos de comunicação; máquinas e apar. elétricos	2,50	7,25	12,25	↓ -40,79
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,08	0,14	0,03	↑ 351,47
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes	8,69	22,52	20,42	↑ 10,27
Alumínio e suas obras	28,44	68,32	67,69	↑ 0,93
Laticínios	6,58	30,19	56,61	↓ -46,68
Filamentos sintéticos ou artificiais	10,10	24,21	19,44	↑ 24,54
Borracha e suas obras	11,41	31,06	29,04	↑ 6,95
Azubos (fertilizantes)	80,82	291,53	227,32	↑ 28,25

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*NCM Capítulo - 2 dígitos

Na Tabela 9 estão dispostos os principais destinos das exportações (lado esquerdo) e as principais origens das importações (lado direito) capixabas no acumulado de janeiro a setembro de 2017 e de 2016, em milhões de dólares, a variação entre os períodos e a participação percentual no acumulado de 2017.

Os Estados Unidos permaneceram como principal destino das exportações capixabas em 2017, com 35,36% do valor total do acumulado de 2017 e incremento de +52,65% frente ao mesmo período ano anterior. Os Países Baixos mantiveram a segunda posição, com 8,11% de participação, porém com redução de -35,95% no total exportado em relação ao acumulado de janeiro a setembro de 2016. A China subiu para a terceira posição dos destinos com 4,79% e redução de -7,48% frente ao ano anterior, seguida da Argentina, com 4,21% e crescimento de +149,67%.

A China foi a principal origem das compras capixabas no acumulado de janeiro a setembro de 2017, com 18,47% de participação e crescimento de +7,95% frente ao mesmo período do ano anterior, seguida dos Estados Unidos com 17,23% do total e crescimento de +65,72%. A Austrália manteve a terceira posição das origens com 12,01% e incremento de +115,65% ante ao ano anterior, seguida da França que teve 5,52% de participação e crescimento de +193,61% (Tabela 9).

**Tabela 9 – Destinos e origens - Espírito Santo – US\$ milhões**  
Acumulados de janeiro a setembro de cada ano - 2016 e 2017

Destinos	2017	2016	Var % 2017/2016	Part % 2017	Origens	2017	2016	Var % 2017/2016	Part % 2017
Estados Unidos	2.091,09	1.369,89	↑ 52,65	35,36	China	617,55	572,07	↑ 7,95	18,47
Países Baixos	479,61	748,84	↓ -35,95	8,11	Estados Unidos	576,00	347,58	↑ 65,72	17,23
China	283,56	306,48	↓ -7,48	4,79	Austrália	401,77	186,31	↑ 115,65	12,01
Argentina	248,99	99,73	↑ 149,67	4,21	França	184,71	62,91	↑ 193,61	5,52
Japão	242,31	163,22	↑ 48,46	4,10	Rússia	129,97	126,07	↑ 3,10	3,89
Índia	235,11	27,58	↑ 752,53	3,98	Argentina	118,88	174,22	↓ -31,76	3,56
Itália	234,01	233,43	↑ 0,24	3,96	Alemanha	101,51	108,02	↓ -6,03	3,04
Turquia	196,91	192,64	↑ 2,22	3,33	Itália	94,75	91,51	↑ 3,55	2,83
Egito	177,07	101,96	↑ 73,66	2,99	México	92,47	89,87	↑ 2,90	2,77
Alemanha	162,87	103,13	↑ 57,93	2,75	Uruguai	82,08	146,46	↓ -43,95	2,45
Demais	1.562,81	1.432,04	↑ 9,13	26,42	Demais	944,26	838,62	↑ 12,60	28,24
<b>TOTAL</b>	<b>5.914,32</b>	<b>4.778,94</b>	<b>↑ 23,76</b>	<b>100,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.343,95</b>	<b>2.743,63</b>	<b>↑ 21,88</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

---

Balança comercial – 3º Trimestre de 2017

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

**Coordenação Geral**

Gabriela Gomes de Macedo Lacerda  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Paula Rubia Simões Beiral  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Revisão**

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

---

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES  
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050